

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 52 | Número 623 | 15 de NOVEMBRO de 2021



**Antibiótico
no leite:
pesadelo
que pode ser
evitado**

PÁGINA 12

**MAIORES
FORNECEDORES**

PÁGINA 10

**MELHORES
NA QUALIDADE**

PÁGINA 11

**CADERNO
DE RECEITA**



**Pão de
leite**

PÁGINA 16

A CHUVA CHEGOU!



**TROQUE O ÓLEO DO
SEU VEÍCULO NO
POSTO COOPERSETE**

AQUAPONIA

**Produção sustentável
de peixes e hortaliças
com reuso da água**

Um sistema integrado que permite a produção de peixes e hortaliças em uma mesma água circulante, de forma que os efluentes da piscicultura, ricos em nutrientes, são aproveitados para a produção de vegetais.

PÁGINAS 06 e 07



**Novembro é
mês de Vacinar
contra aftosa**



**Avacina você encontra
na Farmácia Veterinária
da CooperseTE**

**CooperseTE moderniza
sua política de preços**

+ vantagens para cooperados e clientes!

EDITORIAL

Será revista

Anunciamos neste espaço, na edição anterior, que a presente edição do COOPERANDO seria no formato de revista. Em decorrência de ajustes de orçamentos gráficos, formatação do novo projeto visual e contato com os parceiros para adequação dos anúncios, adiamos a mudança por mais um mês. Aguardem!

Lembramos que primeira edição do COOPERANDO circulou em 25 de julho de 1969. Era impresso em tipografia, processo antigo onde o tipógrafo juntava matrizes em relevo de letras por letras para montar a chapa onde o texto seria impresso. No decorrer dos seus 52 anos em circulação ininterrupta, o COOPERANDO acompanhou a evolução dos parques gráficos e da editoração eletrônica. A presente edição é totalmente colorida, nas suas 16 páginas. No início eram quatro. Por um tempo, foi impresso em preto e branco.

Todas as diretorias da CooperseTE incentivaram e apoiaram o COOPERANDO, que é o principal veículo de comunicação da cooperativa e do segmento agropecuário da região de Sete Lagoas. Agora, a partir da próxima edição, por iniciativa da diretoria, vai dar outro passo: O jornal vai virar revista.

Além dos 2.000 exemplares impressos, distribuídos gratuitamente para os associados da CooperseTE, sempre na data de pagamento da folha, o COOPERANDO também pode ser encontrado nas principais bancas de revista da cidade de Sete Lagoas, e lojas que têm como principal cliente o produtor rural.

Também possui um site - www.cooperando.agr.br - para consulta das edições desde 2009, com a possibilidade de baixar um pdf das edições desde 2017.

PALAVRA DA DIRETORIA

Evoluindo sempre!

Com a chegada do tempo chuvoso, está favorável ao plantio de cultivo para termos alimento e grão para nossos animais no inverno.

Este ano está atípico com adubos e herbicidas em um patamar mais elevado.

Estamos praticando preços com margem reduzida destes insumos, e parcelando para não pesar no bolso do produtor.

Entendemos que o momento é delicado, se não prepararmos para o período não chuvoso, é pior.

Este ano safra, nossa cooperativa conseguiu aumentar a venda de adubos e herbicidas por ter feito compras estratégicas, com isto quem mais ganhou foram nossos cooperados e clientes.

Já estamos nos programando para o próximo ano, pensamos que o futuro tem que ser programado agora.

Estamos pensando em um novo conceito de vendas dos nossos produtos. Assim que formatarmos estaremos apresentando a todos vocês.

Nós, da diretoria, estamos sempre abertos a ouvir o as-

sociado. Nos procure para termos uma visão ampliada com melhor dinamismo, e manter a CooperseTE sempre bons resultados.

Abraços.

Diretores da CooperseTE: Ivan Leão, Mauro Figueiredo e Maurílio Vaz





ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

✓ Cadastro;	✓ Georreferenciamento (INCRA);
✓ Pesquisa de imóveis;	✓ Levantamento Topográfico;
✓ Mapeamento de Terreno;	✓ Projeto de Loteamento;
✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;	✓ Dentre outros.



SISTEMAS PARA SEU NEGÓCIO



EQUIPE QUALIFICADA PARA OFERECER O MELHOR PRODUTO E SUPORTE

<p>FINANCEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle de contas a receber • Controle de contas a pagar • Fluxo de caixa • Controle bancário 	<p>NF-e</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emissão, impressão do DANFE, envio de e-mail e carta de correção. 	<p>RELATÓRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualização de relatórios em tela • Exportação de dados para Microsoft Office • Relatórios gerenciais e operacionais <ul style="list-style-type: none"> - Vendas - Estoque - Lucratividade - Comissão - Caixa
<p>VENDA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle de caixa • Comissão de vendedores • Cadastro de clientes • Emissão de cupom fiscal / NF • Vendas com crediário • Atualização do contas a receber 	<p>ECF</p> <ul style="list-style-type: none"> • Homologado com as principais impressoras fiscais do mercado. 	<p>MALA DIRETA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geração de etiquetas de clientes • Geração de arquivos para Mailing via email
<p>RECEBIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recebimento e atualização do estoque e geração do contas a pagar 	<p>TEF (discado ou dedicado)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visa, Mastercard, Amex, Hipercard e Tecban 	<p>ESTOQUE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle de estoque e inventário



Celso Luiz Bertoldo Diniz
(31)99115-9432 (WhatsApp)
Sete Lagoas / MG
www.frontsys.com.br



CONFIRA NO ARMAZÉM DA COOPERSETE

Arame Liso Z 700 Belgo

1.000 metros - R\$ 940 | 500 metros - R\$ 485

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG - Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo - **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França - **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo - **Conselho de Administração:** Ernane Gonçalves de Paula, Marcelo Azeredo Barbosa, João Bernardino de Souza Neto, Paulo Rogério Campolina e Waldir Botelho. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Celso aparecido Oliveira e Helvécio Marques. **COOPERANDO** - **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - CooperseTE), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperseTE), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperseTE) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** - Impressão:  Fone: (31) 2101-3544. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

CAMPANHA

Novembro é mês de vacinar contra aftosa

A segunda etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa do ano começou em 1º de novembro, em território mineiro; deverão ser imunizados bovinos e bubalinos com idade de zero a 24 meses. A campanha vai até dia 30 de novembro. No armazém da Cooperse o produtor encontra a vacina. A primeira etapa deste ano teve 97,6% de bovinos e bubalinos vacinados. Cerca de 355 mil produtores rurais imunizaram aproximadamente 24 milhões de animais.

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), fiscaliza a campanha junto aos produtores rurais e estabelecimentos revendedores de vacina. Nesta etapa, a expectativa é que sejam imunizados cerca de 10 milhões de animais em todo o Estado com o objetivo de preservar a sanidade dos rebanhos e manter o compromisso com o agronegócio de Minas.

O produtor pode comprovar a vacinação usando o formato eletrônico de declaração que estará

disponível em www.ima.mg.gov.br ou, caso tenha cadastro, acessando o Portal de Serviços do Produtor. As declarações também podem ser realizadas pelo produtor de forma presencial nos postos de atendimento e conveniados ou presencialmente nos escritórios do IMA.

O prazo para comprovar a vacinação termina em 10 de dezembro. Para facilitar a localização da propriedade, o IMA recomenda o envio do Cadastramento Ambiental Rural (CAR) no momento da declaração. Nesta etapa deverá ser realizada a atualização cadastral das outras espécies de animais descritas no formulário de declaração (DCL) que estará disponível no site do IMA.

A declaração realizada de forma virtual ainda não possui estes campos para descrever as outras espécies. Assim, caso o produtor opte em realizar a declaração de forma virtual, será necessário encaminhar para o e-mail da unidade a declaração de outras espécies em formulário específico disponível no site do IMA. O diretor-geral do IMA, Thales Fernandes,



A vacina contra aftosa você encontra na Farmácia Veterinária da Cooperse

destaca a parceria dos produtores e das entidades representativas do setor e, com isso, o estado continue livre da doença.

“Contamos, mais uma vez, com o apoio e a dedicação dos elos da cadeia produtiva para que o nosso estado alcance o índice de vacinação esperado. A vacinação é essencial para manter o rebanho de Minas sadio e livre de focos da doença. É muito importante cumprirmos o calendário oficial da vacinação”, reforça, informando que em 2022 está confirmada a campanha em todo o estado.

RECOMENDAÇÕES

No momento da compra, durante o transporte ou ao vacinar os animais é importante: - Manter os frascos de vacinas em geladeiras ou em caixas térmicas com muito gelo, entre 2 e 8°C, para conservar sua capacidade de imunização. - Conservar a pistola de vacinação dentro da caixa com gelo, quando não estiver em uso. - Agitar o frasco da vacina antes de fazer a aplicação. - Usar agulhas novas e desinfetadas. - Aplicar a vacina (2 ml) na tábua do pescoço do animal. - Lembrar que os melhores horários para vacinar o gado são os horários mais frescos - no início da manhã e ao fim da tarde. - Anotar a quantidade de animais vacinados por sexo e faixa etária para comunicação ao IMA.

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



ANIMAX DUO 500ML

De: R\$ 48,00
PARA: **R\$ 44,00**



ACATAK POUR-ON 1LT

De: R\$ 122,00
PARA: **R\$ 111,00**



TRUCID INJETAVEL 1% 500ML

De: R\$ 187,50
PARA: **R\$ 172,00**



NOVATAK INJETAVEL 200ML

De: R\$ 240,00
PARA: **R\$ 208,00**



RH NUCLEO MASTITE 20KG

De: R\$ 401,00
PARA: **R\$ 349,00**



NEOX POUR-ON 2,5LT (FLUAZURON)

De: R\$ 376,00
PARA: **R\$ 326,00**



CONTRATAK INJETAVEL 500ML

De: R\$ 285,00
PARA: **R\$ 247,00**



LACTOFUR 50 ML

De: R\$ 94,00
PARA: **R\$ 87,00**



PROCLIAR 750MG C/ 10 UNIDADES

De: R\$ 117,00
PARA: **R\$ 99,90**



BULLMAX PREMIUM 500ML

De: R\$ 370,00
PARA: **R\$ 320,00**



ZACTRAN 50 ML

De: R\$ 253,50
PARA: **R\$ 217,00**



FERTICARE OVULÇÃO 100ML

De: R\$ 33,40
PARA: **R\$ 28,80**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



Até que ponto uma vaca consegue produzir e reproduzir recebendo dietas deficientes em energia?

Normalmente, os níveis de energia e proteína na dieta é que determinam a quantidade produzida de leite. Contudo, as vacas recém-paridas conseguem mobilizar reservas corporais (gorduras), e orientar estas reservas para a produção de leite. Há, também, alguma mobilização de proteína, mas em pequena quantidade. Estas mobilizações resultam em perda de peso dos animais. Especialmente no terço inicial da lactação, há indicações de que a mobilização de reservas corporais pode contribuir com até 30% da produção de leite. É bom salientar que a mobilização excessiva de reservas corporais da vaca pode causar doenças metabólicas, como a acetonemia. Além disso, quanto maior a mobilização de reservas corporais, pior será o desempenho reprodutivo da vaca, uma vez que a reprodução é a primeira função a ser prejudicada em tais situações.

Quais as causas da mortalidade de bezerros nos três meses de vida?

As diarreias infecciosas e os problemas respiratórios são as doenças que mais causam mortes em jovens (de 0 a 3 meses de idade). Na maioria dos casos, decorrem das condições de criação, tais como instalações e manejo inadequados e alimentação deficiente. Os três primeiros meses de vida são os mais críticos para o bezerro porque ainda não tem o seu sistema imunológico (defesas contra os agentes causadores de doenças) completamente desenvolvido.

Durante a fase de colostro, deve-se ordenhar a vaca desde o primeiro dia pós-parto ou fazê-lo somente após o leite ficar “limpo” ?

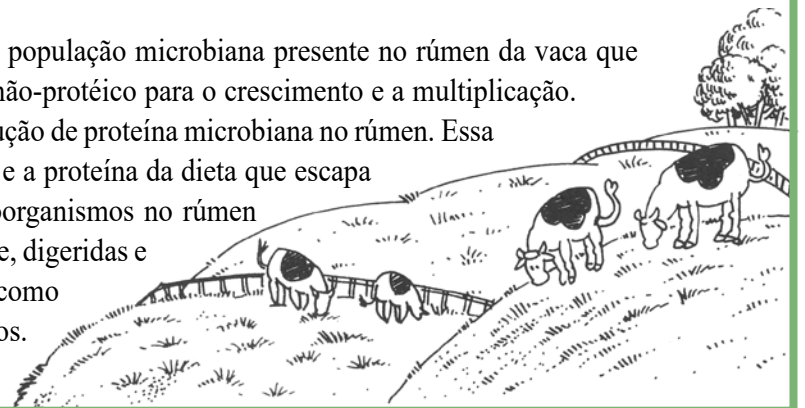
O mais indicado é ordenhar a vaca duas a três vezes ao dia, desde o primeiro dia pós-parto. Em sistemas de aleitamento natural, essa ordenha deve ser feita após o bezerro ter mamado.

Como proceder para obter animais holandeses PC (puros por cruz) a partir de um rebanho com vacas mestiças?

Se um criador insemina ou usa sempre touros holandeses terá a mestiça (1/2), sua filha (3/4), sua neta (7/8), sua bisneta (15/16) e a filha desta será o produto classificado como PC (31/32), que poderá ser registrado nas associações das diversas raças. A partir de vacas PC, a associação usa o seguinte critério: GC 1 = primeira geração controlada; GC2 = segunda geração controlada; GC3 = terceira geração controlada, e assim por diante. A vaca após a 4ª geração controlada, que for classificada como boa produtora de leite (livro de mérito e escol) e com boa classificação para tipo, poderá, eventualmente, ser registrada como animal Puro de Origem Nacional (PON).

Como as vacas leiteiras utilizam o nitrogênio não-protéico ?

Na realidade, é a população microbiana presente no rúmen da vaca que utiliza o nitrogênio não-protéico para o crescimento e a multiplicação. Há, portanto, a produção de proteína microbiana no rúmen. Essa proteína microbiana e a proteína da dieta que escapa ao ataque dos microorganismos no rúmen serão, posteriormente, digeridas e utilizadas pela vaca como fontes de aminoácidos.



AGRONOMIA
bacharelado

O curso de agronomia forma profissionais capacitados para administrar propriedades rurais, com foco na produtividade e conhecimento técnico sobre todos os seus processos agropecuários.

- ⌚ Duração: 5 anos
- 💡 Aulas práticas e presenciais
- 📄 Certificações com parceiros

Vestibular Gratuito!

INSCREVA-SE JÁ!

U unopar

CORONAVÍRUS

Dicas para sua propriedade

- 1- Mantenha o acesso de pessoas externas à fazenda o mais fechado possível, permitindo apenas a entrada de pessoas rigorosamente necessárias;
- 2- Evite contato direto e muito próximo com as pessoas e mantenha uma distância de pelo menos um metro. Não cumprimente formalmente com as mãos e não toque em celulares e outras superfícies antes de higienizá-las com álcool 70%;
- 3- Solicite que o visitante utilize botas descartáveis de plástico e que lave as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão e que depois as desinfete com álcool 70%;
- 4- Se apresentar sintomas de febre alta, tosse, falta de ar, dor de cabeça, use imediatamente máscara para evitar que a tosse e/ou espirros contaminem superfícies ou alguém, e procure atendimento médico;
- 5- Oriente seus funcionários a desinfetarem as mãos e superfícies de equipamentos, tratores, e outros com álcool 70%. Comunique a indústria e as autoridades de saúde, se houver algum caso suspeito.

HISTÓRIA

Antônio Valace, ex presidente da Cooper sete, morre aos 101 anos

Antônio Valace de Oliveira Silva foi presidente da Cooper sete por dois anos - 1970 a 1972. "Naquela época, eram mais de 600 associados ativos. Tinha muito produtor de 10, 30 litros. No dia 20, dia de pagamento da Cooperativa, Sete Lagoas mudava. Era uma festa, um dia consagrado. Era bonito ver a movimentação dos produtores que vinham de todas as cidades da região, em cima de caminhões de leite. Recebiam, iam ao banco e faziam compras no comércio local", relembra.

Valace foi conselheiro, diretor comercial por dois mandatos e presidente da Cooper sete. O primeiro mandato como foi diretor também, em substituição a Gilberto Campos, que saiu da presidência da Cooper sete para ser diretor da Cooperativa Central - Itambé. Foi no período de Valace, como presidente, que a Cooper sete passou a industrializar o leite dos associados, fabricando a manteiga e o leite empacotado, ambos com a marca SETE.

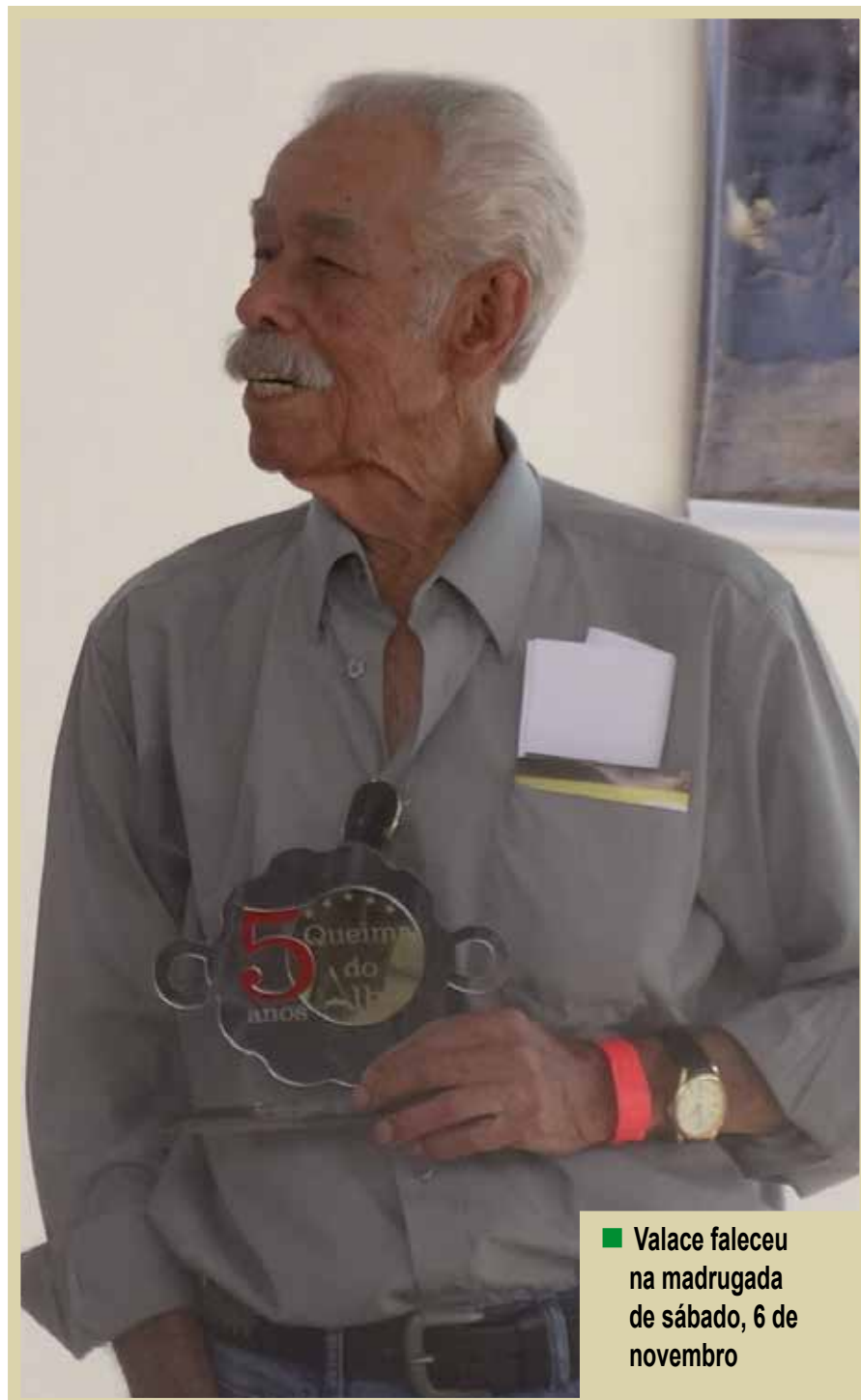
Durante a gestão de Valace, aconteceu em Sete Lagoas a "1ª Festa do Leite", evento a nível estadual, criado por Decreto do Governador Israel Pinheiro. No seu mandato, a Cooper sete também tinha uma fábrica de

Sal mineral, fabricado seguindo fórmula da Bayer, elaborada na Alemanha. O jornal COOPERANDO também foi lançado pela diretoria da época (julho de 1969).

Valace era natural da vizinha cidade de Matozinhos. Passou a morar em Sete Lagoas, em 1930, aos 10 anos de idade. Teve colaboração efetiva na política local e em ações e eventos que marcaram a história de Sete Lagoas. Participou da fundação da UniFemm, foi jogador do Democrata Futebol Clube.

Também foi sócio e fundador do Iporanga Social Clube, do Clube Náutico de Sete Lagoas, da Telefônica de Sete Lagoas (Telesete). Venerável na Loja Maçônica Liberdade e União, 140, conselheiro da Cohab no governo estadual de Eduardo Azeredo e presidente da Seltur, no mandato de Ronaldo Canabrava, recebeu ainda condecoração com a Medalha da Inconfidência Mineira.

De onde veio o nome Valace? Era fã do Wallace Beery, ator de Hollywood que interpretou o general mexicano Pancho Villa, em 1935. Como também sabia "apresentar" bem um cavalo, acabou ganhando o apelido. Em 1982, para fins eleitorais, incorporou Valace ao seu nome.



■ Valace faleceu na madrugada de sábado, 6 de novembro

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

EPAMIG INFORMA

Aquaponia: produção de peixes e hortaliças com reúso da água

No ano de 2021, evidenciamos uma das maiores crises hídricas de nossa história, o que impactou não somente a produção agrícola, como toda a sociedade, com níveis críticos em diversos reservatórios espalhados em território nacional. Essa escassez, que vem se agravando ano após ano, se deve a diferentes fatores como baixas precipitações, poluição, mudanças climáticas, expansão das fronteiras agrícolas e a má gestão da água, e vem atingindo todas as regiões do nosso país. Trata-se de uma situação que afeta não apenas o abastecimento de água e a geração da energia elétrica, mas também vários setores da economia, principalmente a produção de alimentos, incluindo a produção de pescados.

A escassez de água na Aquicultura traz o efeito direto nos baixos níveis dos reservatórios e redução das taxas de renovação dos criatórios. Há também o efeito indireto no aumento da produção de algas que, devido ao acúmulo de nutrientes nestes reservatórios, acabam se proliferando e reduzindo muito o oxigênio dissolvido, elemento essencial para o bem-estar e para a boa produtividade dos peixes.

Essa tendência de escassez, não somente da água, como também de outros recursos naturais, aliada ao crescimento populacional e ao conseqüente aumento da demanda pela produção de alimentos, exige mudanças urgentes na forma de se produzir e comercializar alimentos. Assim, é necessário que os sistemas produtivos se tornem cada vez mais

eficientes e sustentáveis, otimizando o uso dos recursos naturais e reduzindo a emissão de poluentes.

Nesse sentido, a Aquaponia se destaca como um sistema produtivo bastante promissor. Trata-se de um sistema integrado que permite a produção de peixes e hortaliças em uma mesma água circulante, de forma que os efluentes da piscicultura, ricos em nutrientes que seriam descartados nos cursos naturais de água, são aproveitados para a produção de vegetais, como legumes e verduras. Essas plantas, por sua vez, atuam como uma das etapas do sistema de filtragem, pois retiram o excesso de nutrientes da água e permitem a sua reutilização dentro do próprio sistema de forma contínua.

O sistema apresenta três etapas principais: a) o cultivo de peixes, normalmente realizado em tanques circulares suspensos, construídos de geomembrana ou ferrocimento; b) o sistema de tratamento prévio do efluente da piscicultura; e c) o sistema de cultivo das plantas, que pode ser feito de diferentes maneiras, como veremos nesta matéria.

Em relação ao sistema de tratamento, é necessário a presença de, ao menos, dois compartimentos: a) um decantador de sólidos suspensos que realiza a clarificação da água e a redução da carga de matéria orgânica, e b) um filtro biológico, onde ocorre o processo de nitrificação. Esse processo refere-se à transformação da amônia em nitrito e, posteriormente, em nitrato, elemento bem menos

tóxico aos peixes e mais facilmente absorvível pelas plantas.

O cultivo das plantas pode ser realizado em diferentes tipos de sistema hidropônico, como o Nutrient Film Technique - NFT (cultivo em canaletas, aonde ocorre um fluxo laminar do efluente), Deep Flow Technique - DFT (cultivo em bandejas flutuantes, no qual as raízes ficam totalmente submersas) e o Media Bed Technique - MBT (sistema de cultivo em substrato, necessário para a fixação de plantas de maior porte), cada qual com suas vantagens e desvantagens.

A produção de peixes em sistemas aquapônicos permite a redução drástica dos recursos hídricos, já que usa apenas 1% de taxa de renovação ao dia, aproximadamente, podendo assim reduzir em até 90% o uso de água em relação a sistemas de cultivo mais tradicionais. Esse processo permite também a otimização no uso de insumos e a diversificação de alimentos produzidos dentro da propriedade. Assim, a utilização dos efluentes dos peixes para a nutrição de hortaliças pode reduzir ou mesmo eliminar os gastos com insumos normalmente utilizados no preparo das soluções nutritivas e que podem chegar a 30% do custo de produção de hortaliças em sistemas hidropônicos. Tudo isso se traduz em maior economia e rentabilidade ao empreendimento.

Algumas das desvantagens são o maior custo inicial de implantação, bem como do gasto energético para a recirculação e oxigenação da água, quando comparado

a sistemas tradicionais de cultivo de peixes. Porém, esse custo pode ser compensado pelo aumento da produtividade, pela diversificação de produtos, pela proximidade do mercado consumidor e pela possibilidade de acesso a um mercado diferenciado, de produtos mais seguros e sustentáveis.

Além disso, a utilização de ambientes protegidos como estufas agrícolas permite a produção de peixes e vegetais durante todo o ano, pois facilita o controle dos parâmetros de qualidade de água, como oxigênio dissolvido, níveis de compostos nitrogenados tóxicos e temperatura. Também facilita o controle da temperatura e da umidade do ar, da incidência de raios ultravioletas, e da entrada de pragas e doenças.

Devido a esse maior controle dos parâmetros de qualidade de água e ambiente, várias espécies podem ser produzidas em um sistema aquapônico. No caso dos peixes, pode-se cultivar tilápias, lambaris, peixes redondos, bagres e até mesmo peixes ornamentais, entre outros. No caso das espécies vegetais, podemos trabalhar com folhosas, leguminosas, tubérculos, frutíferas e até mesmo plantas ornamentais, aumentando assim a rentabilidade e a diversificação dos cultivos.

A aquaponia pode ainda ser desenvolvida em áreas urbanas ou periurbanas, reduzindo o custo com transporte e a pegada de carbono, além de propiciar um alimento mais fresco e seguro na mesa do consumidor.

Existem outras formas de integração que podem otimizar

ainda mais o aproveitamento dos insumos envolvidos no processo, ainda com base no conceito de economia circular. Pode-se, por exemplo, utilizar alguns alimentos alternativos para os peixes, como larvas e pupas de insetos, bem como algumas macrófitas aquáticas, a exemplo das lemnas, produzidos a partir dos resíduos da própria piscicultura. Essa prática reduz ainda mais o impacto ambiental do cultivo, e permite a redução nos custos de alimentação, que representam de 65 a 80% do custo de produção dos peixes em cativeiro.

Pesquisas estão sendo desenvolvidas pela EPAMIG com o objetivo de viabilizar a utilização de sistemas integrados para a mitigação de impactos gerados pela contaminação de cursos naturais de água, a exemplo do rompimento da barragem de Brumadinho - MG. Os estudos visam proporcionar aumento na produtividade, diversificação e estímulo a comercialização de produtos com valor agregado, livres de agrotóxicos e demais contaminantes. Para isso, é necessário o ajuste da quantidade ideal de nutrientes para cada espécie vegetal ou cultivar trabalhada e a determinação de possíveis deficiências e níveis de suplementação, sem prejudicar o bom desempenho zootécnico dos peixes. A longo prazo, o desenvolvimento do sistema de aquaponia e a sua difusão estratégica, junto a essas comunidades atingidas, podem impulsionar a sustentabilidade dos cultivos em larga escala e a segurança alimentar de maior parte da população.



Produtores Rurais:

Vocês já encontram o + Leite e o + Engorda na Coopersele!!!

Que tal, além de melhorar a imunidade dos animais, com redução de CCS após uso contínuo, aumentar a produção diária de 1 litro de leite ou 100 gramas de ganho de peso diário por animal, utilizando apenas 10 gramas uma vez ao dia, Investimento de 0,50 diários por cada bovino.

+ Engorda



É um suplemento de mistura, contendo: Aditivo Probiótico, Levedura Seca de cana de açúcar, Aditivo Prebiótico (Mananoligosacarídeos e Glucomanos), aminoácidos.

Preço médio arroba para venda:
R\$ 300,00 / 15 Kg / 10 = R\$ 2,00 (100 gramas)
- R\$ 0,50 (Investimento + engorda) = R\$ 1,50 por animal.



+ Leite

É um suplemento de mistura, contendo: Aditivo Probiótico, Levedura Seca de cana de açúcar, Aditivo Prebiótico (Beta Glucanas, Mananoligosacarídeos e Glucomanos), aminoácidos e macrominerais.

Ex: Preço médio Leite para venda:
R\$ 2,20 - R\$ 0,50 (Investimento + Leite) =
R\$ 1,70 (Ganho real diário por animal).

Obs: Consultoria, dúvidas e acompanhamento gratuito - Romulo Maciel, franqueado da região. Contato: (31) 99735-0513 siga-nos no instagram: @nutrimais_paraopeba

Thiago Archangelo Freato
Pesquisador da Epamig - Centro Oeste

Giovanni Resende de Oliveira
Pesquisador da Epamig - Sudeste

■ **FOTO 1** - Exemplo de tanque circular suspenso utilizado para o cultivo de peixes em propriedade no município de Holambra (SP).



■ **FOTO 2** - Exemplo de um decantador cilíndrico de fluxo radial na Aquaponia Diaguitas, em Coquimbo, no Chile.



■ **FOTO 3** - Exemplo de filtro biológico submerso de leito fixo, no laboratório da empresa Symbiotec Ltda.



■ **FOTO 4** - Produção de alface cultivar crespa em um sistema DFT, no laboratório de Aquaponia da Symbiotec Ltda.



■ **FOTO 5** - Resultado de pesquisa em parceria com a Symbiotec Ltda, mostrando a diferença no desempenho agrônômico em função da quantidade de ração oferecida aos peixes.



■ **FOTO 6** - Experimento com três cultivares de alface (crespa, roxa e lisa), no laboratório de aquaponia da Symbiotec Ltda.



FOTOS: Thiago Freato.

Para mais informações,
entrar em contato com
freato@epamig.br,
giovanni@epamig.br.

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593



IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

 **MANGSETE**
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



Cavalgada de aniversário

Vesti a camisa da última cavalgada, a Conceição do Mato Dentro, feita em junho próximo passado, por cima de uma camisa branca de malha. Sai até a varanda da casa e, lá fora, atada a uma Manguieira, minha fiel égua aguardava. Caiu uma chuva, nos dias anteriores, tinha chovido 21 mm, 18 mm, e o pluviômetro já marcava 15 mm, tempo bão esse hum. A grama e o capim crescidos, agradeciam.

Entre na casa, peguei o alforje recém ajeitado na Selaria Sete. De um lado fui colocando a carne de sol embalada à vácuo, pão, rapadura, queijo curado, fósforo. Do outro lado do alforje tinha mudas de roupas e uma garrafa de líquido precioso. Uma das cadelas latiu, lá fora, as outras apoiaram, latindo. Peguei o chapéu e o par de esporas que estavam num cabide de angico fixado à parede. Colocadas as esporas e o chapéu, saí dos aposentos, as esporas tintavam compassadamente.

Assim que saí, tranquei a porta e respirei recebendo em plenos pulmões o cheiro da natureza, encharcada pela chuva constante dos últimos dias. Cheguei na égua, retirei a capa 3 Coqueiros que protegia os arreios da chuva fina naquele momento, vesti-a, desamarrei o cabresto, coloquei o pé esquerdo no estribo, passei pra cima com facilidade, apesar da idade, mas avisei a égua, 78 kg. Passei a perna direita sobre a anca gorda, ajeitando na sela confortável.

Recolhendo a rédea, um pouco de pressão nas pernas, sinalizei a minha montaria que a cavalgada de aniversário deveria ter início.



E com sua suave marcha batida, com momentos de triplice apoio, a fiel égua partiu avante.

As patas ferradas procuravam com sabedoria lugares firmes, apesar do barro, para apoiar o peso do conjunto: animal e cavalgante. A marcha era rápida e uniforme, pois foi campeã nas copas de marcha por diversas vezes. Não pude deixar de ter um pensamento engraçado. Todos os companheiros deveriam estar aqui comigo, não comuniquei, talvez diriam: "2ª feira????".

A chuva aumentou, as gotas formaram um pequeno poço na copa do chapéu, recém adquirido na Selaria Sete. Maguinho deu prazo. Tombando um pouco a cabeça para a direita, derramei a água do lado do corpo da égua. Quando necessário, a égua reagia prontamente pra esquerda ou pra direita, para desviar-nos de algum obstáculo. Com as chuvas,

ramos invadiam a trilha, esbarrando no animal e no meu rosto, não os enxergava, devido à escuridão. Confiava muito na minha montaria.

A trilha tornou-se íngreme, perigosa logo à frente, como já sabia. De um lado o barranco com pedras soltas, na encosta do paredão, do outro um abismo que se aprofundava à medida que aluíam. Um passo mal dado e seria a última cavalgada por aquelas paragens. Mas a firmeza da pampa tordilha assegurou uma cavalgada desprovida de maiores sustos. Relâmpagos e trovões eram testemunhas da jornada o tempo todo. Uma parte mais acidentada só percebida pelo esforço da montaria e pelo clarão dos relâmpagos. Acrescentando mais um pouco de energia, o destino foi alcançado. Ali e acolá via o céu iluminado fortemente pelos relâmpagos, acompanhados dos clarões, pelo

ribombar dos trovões, música para meus ouvidos.

Uma casinha abandonada, ao redor, não se avistava viv'alma. Vento frio soprava, mas estava agasalhado pela capa, pelo chapéu e por um líquido precioso que trazia numa garrafinha junto do peito. Apeei de minha égua, caminhei até a porta, apenas encostada, que abriu-se a um empurrão mais forte. Entrei, procurei ao redor, encontrei a lenha deixada em certa ocasião com o fosforo no alforje. Logo tinha fogo aceso, tirei a sela da montaria, guardei dentro de casa, conferi a cerca do quintal. A grama chata, crescida pelo tempo bom, era alimentação ideal para a minha montaria.

A carne de sol cortada, espetada, esquentava pelas brasas. Atiçou a fome, cortei o pão, coloquei dentro um bom pedaço da carne. Alimentei. Hora de conversar com Deus, confessar tantos se-

gredos meus. Apesar de todos os problemas que a vida trás, para acondimentar as alegrias que todos tem, chega a mais esta mudança de idade com saúde e paz.

Hora de dar um balanço particular em minhas boas e más ações. Sem golpe, colocar na balança da vida, neste ano, tudo de bom e tudo de mau que me foi destinado. Oh, opcevê, a balança mostrou os pratos equilibrados, após a colocação dos merecimentos em suas respectivas conchas. A justiça Divina, precisa e implacável. Tenho dois lindos filhos, uma neta, e uma mulher amada, agradei a Ele, por tudo que me foi destinado.

Já agradei antecipadamente pelos 67 anos que iniciava naquele momento, eu e os meus tivéssemos a felicidade que merecemos. A égua relinchou lá fora, uai. Tinha adormecido, conferi a égua que aguardava de bucho cheio, alimentei, ajeitei tudo. Fiz em meu corpo o sinal da cruz. Ao sair recebi o vento a fustigar o meu rosto. Cobri a cabeça com o chapéu. Após selar a égua, montado novamente, preparando para mais um ano de cavalgadas, estava pronto.

Um meio sorriso, só explicável pelo que se passava no meu íntimo. Estava feliz comigo mesmo na trilha. Os estribos firmavam as pernas, enquanto a rédea bamba facilitava a tamina da égua. A natureza, revolta, me assustava só um pouco. O que poderia vir dos homens e mulheres, também. Sabia que seria feliz, nesta nova idade, bem como quem me acompanha. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228

IAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE



**Farmácia
Veterinária**



Confecções

Calças | Camisas | Sapatos

**As portas do
Armazém
da Coopersete
estão abertas para
toda população**



PEQUENOS ANIMAIS

Rações e produtos diversos



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23



Coopersete

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em OUTUBRO/2021
2.726.795 litros

Número de fornecedores:
113

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Out/20:	90.069
Nov/20:	90.639
Dez/20:	90.207
Jan/21:	88.596
Fev/21:	86.034
Mar/21:	84.458
Abr/21:	81.509
Mai/21:	79.105
Jun/21:	78.349
Jul/21:	79.243
Ago/21:	82.375
Set/21:	84.842
Out/21:	87.961

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de OUTUBRO/2021

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.140.038	36.775
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	512.669	16.538
003 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	133.330	4.301
004 Maria do Carmo de Oliveira	127.455	4.111
005 Ilacir Pereira de Amorim	89.211	2.878
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	68.543	2.211
007 Adilson Guimarães Capanema	55.499	1.790
008 Sérgio França Leão	50.773	1.638
009 Marcos Miguel Tavares	36.058	1.163
010 Epamig	33.093	1.068
011 Edimilson Lourenço de Freitas	31.720	1.023
012 Maurilio Vaz de Melo	25.342	817
013 Celso Aparecido de Oliveira	22.067	712
014 Sílvio Romero Perez de Castro	21.949	708
015 Edson Lourenço de Freitas	21.942	708
016 Marcelo Azeredo Barbosa	21.792	703
017 Hélio Pereira de Avelar	17.451	563
018 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	15.302	494
019 Luciano Drummond Procópio	14.459	466
020 Eymard Timponi França	13.635	440
021 Ivan Leão França	12.917	417
022 Aroldo Plínio Gonçalves	12.775	412
023 José Roberto	12.234	395
024 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	9.408	303
025 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	9.298	300
026 Espólio de Vera Campolina Marques	8.334	269
027 Carmélio Portilho Maciel	7.871	254
028 Mônica Mascarenhas Lopes	7.323	236
029 Fernando de Oliveira Dutra	7.258	234
030 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	6.900	223
031 Carlos Ribeiro de Matos	6.338	204
032 Martius Edson Brandão Guimarães	5.991	193
033 Moacir Ribeiro de Matos	5.959	192
034 Benedito Antônio de Souza	5.969	193
035 Alexandre Lopes Lacerda	5.616	181
036 Olavo Martins Figueiredo	5.036	162
037 José Aroudo de Paula	4.806	155
038 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.471	144
039 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.460	144
040 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.181	135
041 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.888	125
042 Maria das Dores Teixeira	3.672	118
043 Waldir Botelho	3.631	117
044 Ednaldo dos Santos Tavares	3.538	114
045 Roxane Alves França	3.486	112
046 Ivan Moreira Braga	3.406	110
047 Omar Lourenço de Azeredo	3.389	109
048 Honório Gontijo de Lacerda	3.385	109
049 Ernane Gonçalves de Paula	3.165	102
050 Manoel Ribeiro da Silva	3.004	97

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.853	92
052 Felipe César Viana e/ou	2.819	91
053 Geraldo Ferreira Soares Filho	2.727	88
054 Milton Antônio Tavares	2.641	85
055 Luís Antônio do Amaral	2.608	84
056 Sandra dos Santos Filgueiras	2.554	82
057 Eduardo José Batista Maciel	2.414	78
058 Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	2.410	78
059 Diniz Gomes Tameirão Filho	2.399	77
060 Arnaldo Cristelli	2.242	72
061 Lúcio Eugênio Vieira	2.176	70
062 Geraldo Vazante	2.169	70
063 Helvécio Damião de Oliveira	2.129	69
064 Flávio Guimarães da Rocha	2.101	68
065 Helvécio Marques	2.057	66
066 Dênis Matoso França	1.979	64
067 Nelson Honório da Silva	1.939	63
068 Delvo Martins Figueiredo	1.928	62
069 Nilton de Freitas Maciel Tavares	1.886	61
070 Moacir Moreira Bruno	1.788	58
071 Leonardo França Azeredo	1.700	55
072 Geraldo Magela Ferreira França	1.544	50
073 Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	48
074 Mauro de Melo Figueiredo	1.400	45
075 Frederico Figueiredo de Carvalho	1.332	43
076 José Manoel de Carvalho	1.320	43
077 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.310	42
078 Hélio José Duarte	1.305	42
079 Geraldo José Duarte de Paula	1.268	41
080 João Bernardino de Souza Neto	1.131	36
081 Rogério de Melo Figueiredo	1.105	36
082 Raul Diniz Neto	1.099	35
083 Marinho Mendes da Silva	1.064	34
084 Mauro Pereira da Silva	1.062	34
085 Fideliz Diniz Costa	1.027	33
086 José Geraldo Cristelli	976	31
087 Múrcio José Silva	912	29
088 Espólio de Marcos Antônio de Carvalho	898	29
089 Marcos Adão da Silva	880	28
090 José Nogueira Guimarães	842	27
091 Espólio de Américo Ferreira Júlio	769	25
092 Lindomar José Mandu de Oliveira	754	24
093 Sérgio Henrique de Carvalho	735	24
094 Frederico Tavares	715	23
095 Ricardo Augusto Drummond	687	22
096 Antônia Clélia Moreira Cota	659	21
097 Mário Lúcio Zumpano	640	21
098 André Luiz dos Anjos Fonseca	621	20
099 Adelico de Paula Moreira Filho	590	19
100 Luiz Antônio Bernardino de Souza	505	16

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MELHOR OPÇÃO PARA PRESENTES E LEMBRANCINHAS

WHATSAPP (31)98353-4237
@DRYCACTOSESUCULENTAS

PRESENTEI QUEM VOCÊ AMA

TRATOR 7
PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

AUTO ELÉTRICA
Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Creditar
Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

(31) 3773-3100
99747-3100

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditarst@hotmail.com | powercas@uai.com.br

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

OUTUBRO/2021

DEDICAÇÃO EM PRODUIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Adilson Guimarães Capanema	0,2188
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1977
Flávio Guimarães da Rocha	0,1933
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,1878
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	0,1846
Sérgio França Leão	0,1780
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,1763
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1751
Maria do Carmo de Oliveira	0,1724
Ilacir Pereira de Amorim	0,1723
Marcos Miguel Tavares	0,1656
Luís Antônio do Amaral	0,1554
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1548
Raul Diniz Neto	0,1532
Alexandre Lopes Lacerda	0,1525
Edimilson Lourenço de Freitas	0,1510
Dênis Matoso França	0,1496
Marcelo Candioto Moreira de Carvalho.....	0,1489
José Nogueira Guimarães	0,1421
Celso Aparecido de Oliveira	0,1418

Relação dos associados da CooperSete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR.....	PROD. leite/mês	%MG
Luiz Antônio Bernardino de Souza	505	4,51
Adilson Guimarães Capanema	55.499	4,41
Alexandre Lopes Lacerda	5.616	4,20
Sérgio França Leão	50.773	4,19
Ilacir Pereira de Amorim	55.241	4,14
Celina Puntel Candioto de Carvalho	133.330	4,13
Marcelo Candioto Moreira Carvalho	6.900	4,13
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	4,12
Carmélio Portilho Maciel	7.871	4,12
Marcelo Azeredo Barbosa	21.792	4,12
Flávio Guimarães da Rocha	2.101	4,08
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	68.499	4,08
Maria do Carmo de Oliveira	127.455	4,06
Helvécio Damião de Oliveira	2129	4,06
Aroldo Plínio Gonçalves	12.775	4,05
Antônia Clélia Moreira Cota.....	659	4,04
Honório Gontijo Lacerda	3.385	4,03
Marinho Mendes da Silva	1.064	3,99
Mauro Pereira da Silva	1.065	3,99
Edson Lourenço de Freitas	21.942	3,99
Mário Lúcio Zumpano	640	3,97

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR.....	PROD. leite/mês	%CCS
Luiz Antônio Bernardino de Souza	505	71.000
Flávio Guimarães da Rocha	2.101	79.044
Antônia Clélia Moreira Cota	659	85.159
Rogério De Melo Figueiredo	1.105	106.000
Geraldo Magela Ferreira França	1.544	121.000
Geraldo dos Santos II.....	193	123.000
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	133.619
Marcelo Azeredo Barbosa	21.792	133.619
Marcos Adão da Silva	880	140.968
Raul Diniz Neto	1.099	141.294
Epamig.....	17.097	158.000
Ricardo Augusto Drummond	687	160.359
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.310	161.202
Mauro Antônio Costa de Araújo	478.965	164.988
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.460	187.419
Edimilson Lourenço de Freitas	31.720	189.045
Dênis Matoso França	1.979	190.447
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	68.499	195.949
Ilacir Pereira de Amorim	55.251	205.961
Adilson Guimarães Capanema	55.499	211.395

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR.....	PROD. leite/mês	%CBT
Flávio Guimarães da Rocha	2.101	2.449
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	68.499	3.464
Epamig.....	17.097	4.000
Ilacir Pereira de Amorim	55.241	4.472
Edimilson Lourenço de Freitas	31.720	4.472
Alexandre Lopes Lacerda	5.616	4.899
Nelson Honório da Silva	1.939	5.000
Maria do Carmo de Oliveira	127.455	5.292
Eymard Timponi França	13.635	5.292
Marcos Miguel Tavares	36.058	6.000
Adilson Guimarães Capanema	55.499	6.325
Celina Puntel Candioto de Carvalho	133.330	6.633
Marcelo Candioto Moreira de Carvalho	6.900	6.633
Luciano Drummond Procópio	14.459	7.071
Delvo Martins Figueiredo	1.928	7.746
Helvécio Damião de Oliveira	2.129	8.000
Frederico Tavares	715	8.485
Fidelis Diniz Costa	1.027	8.832
José Nogueira Guimarães	842	8.944
Sandra dos Santos Filgueiras	2.554	9.000

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR.....	PROD. leite/mês	%PT
Adilson Guimarães Capanema	55.499	3,55
Alexandre Lopes Lacerda	5.616	3,50
Lindomar José Mandu de Oliveira	754	3,46
Sérgio França Leão	50.773	3,44
Mário Lúcio Zumpano	640	3,41
Mauro de Melo Figueiredo.....	1.400	3,41
Marcelo Azeredo Barbosa	21792	3,41
Flávio Guimarães da Rocha	2.101	3,39
Mauro Antônio Costa de Araújo	478.965	3,39
Carmélio Portilho Maciel	7.871	3,38
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	2.410	3,35
Hélio Pereira de Avelar	17.451	3,35
Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.140.038	3,34
Mauro Antônio Costa de Araújo	33.704	3,33
Paulo Rogério Campolina Paiva	370	3,33
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.399	3,32
Ivan Leão França	12.917	3,32
Aroldo Plínio Gonçalves	12.775	3,32
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	68.499	3,31
Mônica Mascarenhas Lopes	7323	3,31

EFICIÊNCIA SE MEDE EM RESULTADOS

TECNOLOGIA EXCLUSIVA

MELAÇO DA CAÑA

AUMENTA A POPULAÇÃO MICROBIANA

EFICIÊNCIA ALIMENTAR

GANHO DE PESO

MAIOR RENTABILIDADE

DISPENSA USO DO COCHO

REDUZ O CUSTO OPERACIONAL

RESISTENTE AO CLIMA

TECNOLOGIA INOVADORA

PRODUTOS DISPONÍVEIS NO ARMAZÉM DA COOPERSETE

MUB BEEF PERFORM - Mistura de Umidade Baixa à base de melaço de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite nas fases de cria, recria e engorda.

MUB BEEF ACCELERATOR - Mistura de Umidade Baixa à base de melaço de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir como as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite na fase de engorda, para melhorar os índices de ganho de peso e desenvolvimento dos animais.

Antibiótico no leite: pesadelo que pode ser evitado

Se você produtor, já teve resultado positivo de antibiótico no leite de sua fazenda sabe que isto é um pesadelo. A notícia boa, no entanto, é que este pesadelo pode ser evitado com medidas muito simples.

No caso de detecção de antibiótico no leite, houve, com certeza, alguma falha na fazenda que levou à contaminação do leite do tanque. Certamente, receber a informação de que o seu leite está positivo para antibiótico não é bom e “mexe” com o bolso e com toda a estrutura da fazenda. Perguntas como “o que aconteceu, por que deu positivo se eu controlo tudo” surgem e de certa maneira, nos remetem a entender de fato, o que houve. Com isto, queremos dizer que o primeiro passo para evitar que novo pesadelo ocorra refere-se ao diagnóstico de porquê aconteceu!

Muitas vezes, na rotina da fazenda, achamos que os procedimentos do protocolo MRST (Marcar, Registrar, Separar e Tratar) estão sendo implementados, mas nem sempre isto acontece. Portanto, precisamos ter certeza de que os mesmos estão corretos e para isto, precisamos verificar sempre. Mas, como fazer?

Primeiramente, só trate os animais com antibiótico quando for realmente necessário. Siga

as orientações da bula e se usar um antibiótico por via sistêmica, como por exemplo, por via intramuscular ou endovenosa, pese os animais para usar a concentração correta do medicamento.

Marque os animais com uma cordinha, ou pulseira ou fita ou com um spray de uso recomendado de forma bem visível. Isto vai evitar a ordenha de um animal em tratamento junto com outras vacas e a contaminação do leite do tanque, de forma acidental. Esta prática é fundamental e deve ser realizada diariamente na fazenda, marcando vacas em lactação e vacas secas em tratamento. Aqui não pode ter falha!

Registre todos os tratamentos e não apenas os de mastite. Anote o número da vaca, o dia que começou, o período de carência e o dia que o leite pode ser destinado ao tanque, com segurança. Este registro tem que estar à vista de todos!

Separe as vacas em tratamento e as ordenhe por último. Desvie o leite do tanque e descarte não só o leite do quarto tratado, mas de toda a vaca até transcorrer todo o período de carência.

Trate as vacas seguindo rigorosamente as orientações da bula do medicamento. Não altere a dose, nem a via de aplicação do antibiótico e respeite o período

de carência recomendado!

Implantar o protocolo MRST é muito importante, mas não basta. Temos que garantir que as etapas MRST estejam sendo colocadas em prática diariamente para evitar o pesadelo da presença de antibiótico no leite. Para isto, podemos fazer um quadro simples e checar diariamente. É fácil e depende de nós! Nas etapas que estiverem sendo cumpridas, coloque um S de sim e naquelas em que há falhas, coloque um N de não (Quadro abaixo). A partir deste diagnóstico, converse com os seus funcionários e os orientem a implantar os procedimentos corretamente. Isto vai fazer a diferença no controle dos procedimentos! O ideal é fazer isto diariamente, mas estabeleça a frequência de acordo com a realidade de sua fazenda.

No quadro a seguir, apresentamos um resumo das etapas importantes para a prevenção de resultado positivo de antibiótico no leite. Realizar estes procedimentos na rotina é muito importante para evitar ordenha de vaca em tratamento e prevenir o risco de contaminação do leite do tanque por resíduos de antibióticos.

Ao realizar estas etapas rotineiramente e de forma correta, é possível prevenir a contaminação do leite do tanque com antibióti-

RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS: COMO PREVENIR RESULTADO POSITIVO NO LEITE

- TRATAMENTO:** Use o antibiótico apenas quando for realmente necessário. Consulte o veterinário! Siga a bula criteriosamente.
- REGISTRO À VISTA:** Anote todo tratamento, com o nome do medicamento, número da vaca, data do início e término do tratamento, dia de liberação do leite para o tanque. Deixe o registro à vista de todos.
- MARCAÇÃO:** Marque as vacas em tratamento com spray vermelho, com pulseira ou corda e mantenha esta marca até terminar o período de carência.
- SEPARAÇÃO:** Mantenha as vacas em lactação e em tratamento, separadas e as ordenhe por último. Cuidado para não ordenhar acidentalmente vacas secas antes da data prevista do parto.
- DESCARTE DE LEITE:** Descarte o leite de todos os quartos mamários e não apenas do quarto tratado durante todo tratamento e período de carência descrito na bula.
- TUDO NOS CONFORMES:** Importante a comunicação entre os retiradores e o compromisso de não enviar leite de vacas tratadas para o tanque garante a produção de leite seguro e dentro do Programa Tudo nos Conformes.

Prof. Mônica M. O. Pinho Cerqueira

co. Com isto, o pesadelo deixa de existir e o produtor fica tranquilo. Aqui, também precisamos avaliar se a recomendação está sendo cumprida. Para isto, temos que avaliar e mais uma vez, com diagnóstico correto do cumprimento

do protocolo MRST, produzimos leite com qualidade e com Tudo nos Conformes.

Fique atento produtor! Só controla quem monitora! Leite seguro e com qualidade é leite sem antibiótico!

PRO PIZZA Cardápio

Pizzas

- 6 Fatias: R\$ 12,00
- 8 Fatias: R\$ 17,00
- 12 Fatias: R\$ 22,00

PORTUGUESA
Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.

A MODA
Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.

FRANGO COM CATUPIRY
Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.

BACON COM MILHO
Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.

CALABRESA
Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.

FRANGO
Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.

PRESUNTO
Mussarela, presunto, cebola e tomate.

QUATRO QUEIJOS
Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.

ABACAXI
Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, molho, cebola e orégano.

LOMBO
Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.

Obrigado pela preferência!

Telo-Entrega
(31) 3773-0010
(31) 9 7103-2687

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

- AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM**
Celular: (31) 99892-4688
Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas
- AGRIMENSOR ALEX MARTINS**
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452
Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)
- AGRÔNOMO MARTIUS GUIMARÃES**
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740
Assistência Técnica e Gerencial | Obtenção do Certificado ISO
- ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI**
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975
PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL
- PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS**
Fone: (31) 99995-2341
Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário
- VETERINÁRIO ANTÔNIO HENRIQUE REIS**
VIVO: (31) 99964-0700
Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e MORMO - Equinos
Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos
- VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko)**
Celular: (31) 99986-1206
Fone: (31) 3772-1439
Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.
- VETERINÁRIO TULIO MÁRCIO**
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835
Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.
- VETERINÁRIO Wílton Ribeiro (Nino)**
Fone: (31) 9-9826-5081
Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

Somos para todos.

*A 1ª instituição financeira
cooperativa do Brasil.*

Somos: simples, próximos,
transparentes e apoiamos o
desenvolvimento local.

Somos para todos.



R. Raquel Teixeira Viana, 699
Canaã



Av. Getúlio Vargas, 593
Centro

Vem ser um associado!



 **Sicredi**



\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

■ **TANQUE DE LEITE KW 1600 ETSCHIED TECHNO SEMI-NOVO, BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.** Tratar com Silvia. Valor: R\$ 14.000. Fone: (031) 9 9660-6537 (Vivo)



Essa digital é única. Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar.

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad (31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

Infomais

contato@suporteinformais.net.br
suporteinformais.net.br
31984235483
Rua Andrade Fernandino 70 Apt 202
Boa Vista, Sete Lagoas MG

3772-1166.
.....
■ **SAVEIRO ROBUST 1.6 PRATA 2019 – COMPLETA C/ CAPOTA MARITIM.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.
.....
■ **ONIX JOY 1.0 PRATA 2019.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Girolando LPN vende tourinho 3/4 livro fechado. 14 Meses.** Filho de Ray em vaca Twister. Sua mãe tem lactação oficial na primeira cria de 7.182 kg/305 dias. Tratar com Luciano Nogueira (31) 99208 - 5392



■ **Vendo filhotes de fila. Todos serão entregues com registro. Para mais informações falar com Virgínia.** Fone: (31) 99792-6420.



■ **LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455**

■ **LOTE DE ANIMAIS:** 1 vaca nelorada c/ bezerra, 6 vacas tabapuã prenhas de boi nelore PO, 2 vacas tabapuã vazia, 1 bezerra 10m tabanel, 1 bezerro 08m tabanel, 1 bezerro/garrote 13m tabanel (Somente venda do lote) Fones pra contato: (31) 99928-1166 e 98623-3655

.....
■ **SAVEIRO CROSS 1.6 PRATA 2013 – COMPLETA.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.
.....
■ **STRADA ADV. CD 1.8 PRATA 2013 COMPLETO.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

ANIMAIS (Bovinos)

■ **TOURINHOS NELORE** reprodutores. Prontos para servir em janeiro de 2022. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007

■ **BEZERAS.** Vendo 30, 3/4 holandesa, na faixa de 2 anos. Falar com Airlton Moura. Fone: (31) 99717-4063.

■ **BEZERROS NELORES PO** – Vendo 12 filhotes de garrote registrado. Média de 6 @. Preço conforme Tabela Scott. Fazenda Divina. Funilândia. Fone: (31) 98436-4069.

■ **NOVILHAS DE PROCEDÊNCIA.** Tenho interesse em adquirir 40 bezerrotas, de 1/2 a 5/8 de sangue Jersey ou Holandês. Pagamento a vista. Tratar com Amarildo. Fone: (31) 98585-8565

DIVERSOS

■ **PROCURO** caseiro para Sítio em Sete Lagoas. Salário R\$ 1.700 por mês. Casado, sem vícios, com experiência em serviços gerais, referência. Ensino fundamental incompleto. Enviar currículo para verona.compras@hotmail.com ou WhatsApp: (31) 99982-3606.

■ **ARADO ANTIGO.** Vendo dois de tração animal. Contato: (31) 99910-3295 ou 99752-5808.

■ **CARROÇÃO DE PNEU.** Vendo dois. Tratar com Emerson. Fone: (31) 99611-7003 ou 99760-3243.

■ **ABELHAS** sem ferrão em casinhas decorativas para polinização de horta, jardim, lavouras, já produzindo mel e pólen. Valor: R\$ 300. Tratar com Elter Nunes. Fone: (31) 99733-4675.

■ **PORCO CAIPIRA.** Vendo e entrego abatido e limpo. Tratar pelo whastApp 99680-7220.

■ **GALPÕES DE GRANJA** - Vendo dois em bom estado, em funcionamento (não são climatizados), em Santana de Pirapama.

Estão em 7 hectares de terra, com duas casas de granjeiro. Preço: R\$ 1 milhão. Contato: Robson. Fone: (31) 7183-5819.

■ **GERADOR 15 KVA.** Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **TACHOS PARA DOCES** diversos. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99829-2800

IMÓVEIS

■ **FAZENDA 469 hectares** na beira do Rio das Velhas. 100

km de Sete Lagoas, proxima a Santana de Pirapama. 80 hectares formado. R\$ 12 mil por hectare. Tratar pelo fone: (31) 97183-5819.

■ **LOTES.** Vendo 6 lotes no Bairro Jardim Universitário - Sete lagoas, com frente para 2 ruas. Tratar com Mauro. Fone: (31) 99986-1878.

■ **FAZENDINHAS** de 20.000 metros a 1,5km do centro de Funilândia. Áreas 100% planas. FINANCIAMENTO PRÓPRIO! Curi corretor de imóveis -CRECI 33.384. Fone: (31) 97115-6319

■ **SÍTIO 23.000 M2,** casa 4 quartos, 2 banhos, 3 varandas, piscina, serpentina, córrego nos fundos. 25 km de Sete Lagoas, sendo 8 de terra. Ônibus na porta. Aceito imóvel menor valor. R\$ 650 mil. Antônio Barcelos. Tratar pelo fone: (31) 99910-9880

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHADEIRA** duplo de quatro. Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **ORDENHADEIRA** mecânica Delvac inox, 4 conjuntos, semi-nova. R\$5.500,00. Tratar com Júlio. Fone: (31) 98472-4283

TRATOR

■ **TRATOR MF 4192,** ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

TANQUES

■ **TANQUE INOX 22.000 litros.** 2,40 x 2,40 x 3,90. Chapa 2,55 mm. Água ou cachaça. Tratar com Emerson. Fone: (31) 99611-7003 ou 99760-3243.

■ **TANQUE** de 3 mil litros trifásico Etscheid. Excelente estado de conservação. Vendo. Tratar com Antônio de Castro Matoso.

Contato: (31) 99986-1959.

■ **TANQUE:** Vendo tanque Etscheid 1600 litros. Excelente estado de conservação – Valor: R\$ 14.000,00. Tratar com Silvia. Fone: (31) 99660-6537.

VEÍCULOS

■ **CAMINHONETE NISSAN FRONTIER 2011.** 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

■ **SANDERO EXPRESSION 1.6 PRATA 2015 - COMPLETO.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **ONIX LT 1.4 CINZA 2019 AUTOMÁTICO COMPLETO.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **VOYAGE TRENDE 1.6 PRATA 2013 –COMPLETO.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31)

■ **MOTO HONDA CFR 250F VERMELHA 2022 0KM.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **KA 1.0 SE PRATA 2020 - COMPLETO.** www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

VOLUMOSOS

■ **SILO DE CANA.** Vendo 23 toneladas de Silo de Cana (Uso de Inoculante). Preço a combinar. Contato: Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■ **ROÇA DE MILHO.** Vendo 30 toneladas. irrigada, em pé, para silagem. Estará pronta em 1º de julho. 20 km de Sete Lagoas. mudas. R\$ 250 a tonelada. Tratar com Leonardo pelo fone: (31) 99755-8019.

■ **CAPIM AÇU.** Vendo mudas. Tratar com Arnaldo pelo fone: (31) 98308-6590

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é Ultravelocidade de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Conheça o nosso SUPERLINK e os outros planos.

Planos a partir de R\$89,90*



Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335



CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR



■ Participantes do Curso Derivados do Leite, realizado entre 13 a 15 de outubro, no Sindicato Rural, em Sete Lagoas. O instrutor foi André Simões.



■ Alunos capacitados no curso de Criação de Galinha Caipira, realizada no distrito de Fazenda Velha entre 18 a 20 de outubro, por Rodrigo Barbosa



■ O Drone é importante ferramenta para atividades no meio rural. Registro dos participantes do curso que aconteceu entre 4 a 6 novembro em Sete Lagoas, ministrado por Cleverson Pires



■ Operação de Retroescavadeira. Mais um curso do Senar realizado em Inhaúma, na comunidade dos Quartéis, entre 3 a 5 de novembro. O instrutor foi Madson

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

18 NOVEMBRO
Afonso da Silva Ferrão
...
21 NOVEMBRO
Celso Aparecido Oliveira
...
26 NOVEMBRO
Flávio Darlan Vasconcelos Reis
...
27 NOVEMBRO
Lúcio Eugênio Vieira
...
30 NOVEMBRO
Waldir Botelho
...
01 DEZEMBRO
Marinho Mendes da Silva
...
07 DEZEMBRO
Hélio José Duarte
Hélio Manoel de Carvalho
...
10 DEZEMBRO
Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis
...
13 DEZEMBRO
Luiz Antônio Bernardino de Souza
...

FUNCIONÁRIOS

16 NOVEMBRO
Luiz Felipe Nonato Dias
...
18 NOVEMBRO
Deivison Lopes Rodrigues
...
21 NOVEMBRO
Ângela Maria Pires Silva
...
25 NOVEMBRO
Fábio Gonçalves Pereira
...
29 NOVEMBRO
Gabriel Gregório da Silva
...
02 DEZEMBRO
Gustavo Teles de Menezes
...
04 DEZEMBRO
Cristyan Douglas Silva
Jean Carlos Colen Rocha
...
12 DEZEMBRO
Naiana Milene Ferreira
...

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS

♥ FEIJÃO

♥ AÇÚCAR



APAE
Sete Lagoas - MG

LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584



apaesetelagoas.mg



apaesetelagoas



apaesetelagoas.org.br

Pão de Leite

MODO DE FAZER

Primeiro faça um montinho com a farinha de trigo deixando um buraco no centro, onde você deve colocar o leite SETE morno, a manteiga SETE, o açúcar e o fermento biológico. Trabalhe a massa de forma que a farinha comece a misturar-se no centro do buraco. Quando os ingredientes estiverem misturados comece a sovar a massa até conseguir uma mistura lisa, que não fique pegajosa. Agora deixe pousar a massa uns 30 minutos. Depois divida-a em peças de umas 50 gramas, dando-lhes uma forma ligeiramente alargada. Pinte a superfície dos pãezinhos com uma mistura de água e ovo e deixe-os em um lugar morno durante 60 minutos, para que o tamanho fique dobrado. Depois coloque os pãezinhos no forno a 220°C durante 20 minutos. Quando for retirá-los do forno volte a pintá-los com leite para dar-lhes brilho.



INGREDIENTES

500 gramas de farinha de trigo	1 ovo
250 gramas de leite SETE	30 gramas de fermento biológico fresco
50 gramas de manteiga SETE	
50 gramas de açúcar	



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Compras	31 3779-2382 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 98804-3800 racoes@cooperse.com.br
Vendas	31 3779-2384 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 9 8 2 6 9 - 2 8 9 9 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	9 8 6 3 4 - 6 5 1 1 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	9 9 9 0 1 - 2 3 2 7 marcelo@cooperando.agr.br

MARCINHO VEÍCULOS
Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Peças para tratores Ford - CBT - CASE
FONES: (31) 3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496
Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

BOLOS TEMÁTICOS
WhatsApp: (31) 98668-4961
Instagram: @carochinhagourmet

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

